

AÇÃO ESPÍRITA

Nº 140 - ANO XXXIII - DEZEMBRO DE 2022 - EDIÇÃO DIGITAL



“Que importa crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor, mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade?”
– Allan Kardec (*O Céu e o Inferno*) –

SEGUE-ME

Donizete Pinheiro

“E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem, chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.” (Mateus 9:9)

Quem navega pelas redes sociais da internet está acostumado a receber os convites dos produtores de conteúdo: Gostou? Dá um like aí e me segue!

Alguns nos oferecem assuntos interessantes e instrutivos, nas várias áreas do conhecimento. Aprende-se muito com eles. É uma nova forma de aprender, sem precisar frequentar uma escola ou biblioteca. Basta uma palavra-chave, um clique e pronto: estamos diante de lições que enriquecem a nossa inteligência. Claro que, como em tudo, existem os enganos, por isso é bom nos determos em profissionais competentes.

Mas os mais seguidos, aos milhões, são os “influencers” das artes, dos esportes e das banalidades da vida, atendendo à curiosidade, à admiração ou ao vazio das horas humanas.

Neste mundo ainda inferior, de expiações e provas, as sensações e os instintos falam mais alto. A felicidade, dizem, está na satisfação das necessidades e dos prazeres do corpo.

Sem dúvida, devemos preservar a integridade corporal e podemos experimentar alguns prazeres.

Nenhum influenciador, porém, será capaz de nos socorrer quando enfrentarmos problemas sérios e intenso sofrimento. Sugestões colhidas na internet são quase sempre superficiais e passageiras, e mesmo quando nobres só serão úteis se de fato refletirmos sobre elas e nos conscientizarmos do acerto e da prática.

No interesse da nossa verdadeira paz, saúde e felicidade, devemos considerar que somos um espírito imortal tendo uma experiência evolutiva na Terra e que as coisas eternas devem



preponderar sobre aquelas que ficarão para trás com a morte física.

A cruz do Cristo é um símbolo interessante, pois está fincada no chão, mas aponta para os céus, indicando que temos as nossas lutas diárias, mas o nosso alvo é a Espiritualidade. Só quando nos conscientizarmos dessa realidade caminharemos por aqui com segurança e certos de que o Bem deve pautar as nossas condutas.

O espiritismo é cristão e os ensinamentos de Jesus constituem o código moral divino para toda a Humanidade.

Jesus é o nosso modelo e guia e segui-lo é a nossa garantia de vitória e bem-aventurança. “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida” (João, 8:12).

Foi Ele quem inventou essa de “me segue”, convidando-nos a abrir os corações e as mentes para o Reino dos Céus. Seu Evangelho é a mídia verdadeira e “clique” nele, refletir sobre sua mensagem e vivê-la nos garante serenidade e força nas horas amargas, preparando-nos um futuro mais feliz.

Dá um clique, vai!

NATAL TODO DIA

A gente espera dezembro
Prá comemorar o Natal,
Colocar luz e enfeite,
Ver na loja o Papai Noel,
Fazer festa, dar presente
E cantar o “dingobel”.

A gente sabe, sim,
Mas às vezes esquece,
Que a festa é de Jesus,
Que veio a este mundo
Prá nos dar a sua luz
E o bem mais que profundo.

Mas Ele não liga prá data,
Nem nasceu mesmo em dezembro,
O que Ele quer de verdade
É ver a sua amorosa lição,
Todo dia, na Humanidade,
Nascer em cada coração.

Donizete Pinheiro

dezembro de 2022



Falsas vozes

Orson Peter Carrara - Matão/SP

EMMANUEL escreveu um capítulo com o nome Entre falsas vozes. Está no livro *Levantar e Seguir* (editado pela GEEM). Tenho em mãos a 13ª. edição (de 2018), às páginas 56 a 60, de onde extraio trechos parciais.

Ele parte das sugestões advindas de nós mesmos incentivando posturas egoístas, onde se incluem a vaidade, o orgulho, ciúme, revolta e mesmo a maldade. Entre elas, para que tenhamos ideia da importância do texto, destaco: “(...) a preguiça te pede: Descansa! (...), ou (...) a vaidade te afirma: Ninguém existe maior que tu! (...) e (...) o orgulho te diz: Não cedas! (...)”. Entre outras oportunas e atuais questões do cotidiano, Emmanuel afirma no texto que “Os falsos profetas vivem nos recessos de nosso próprio ser”, indicando o surgimento daqueles equívocos de comportamento, onde “surgem, cada dia, invariáveis, na forma da intriga ou da maledicência, da leviandade ou da indisciplina, induzindo-nos a cerrar o coração contra a consciência (...)”.

Dadas as circunstâncias difíceis do estágio que nos situamos, o texto é muito oportuno. Sugiro ao leitor pesquisar o artigo na íntegra, pelo título do texto original. Ele reflete a realidade que nos escraviza ainda, seduzindo-nos a partir do



orgulho, tola ilusão que tantos males gera nos relacionamentos.

O que mais impressiona – e lamentamos existir ainda em nós – é o sentido imperativo das imperfeições morais que ainda nos dominam, necessitados que estamos de “(...) aceitarmos Jesus em nosso roteiro (...)”, afinal o caos social reinante é resultado dessa inobservância. Pois que ainda “(...) a revolta te assevera: Reage e reivindica os teus direitos! (...)”, embora esquecidos estejamos de cumprir os próprios deveres, que não são pequenos nem restritos.

Feliz natal, meus amigos

Wellington Balbo - Salvador/BA

JESUS FOI O MESTRE do cotidiano. Suas lições têm a marca do dia a dia. Ele não veio falar apenas de coisas divinas, mas também de situações terrenas, com o intuito de que tenhamos uma vida saudável na Terra.

Para quê esperar a chegada ao mundo dos Espíritos, como se tão somente a grande viagem nos transformasse em alguém mais consciente, se podemos modificar para melhor nossa realidade atual?

Assim pensava Jesus.

Observemos suas frases, suas colocações. Um homem que veio para fazer pensar e estimular o agir de outra maneira.

Jesus quebrou os paradigmas vigentes daquela época e porque não dizer deste nosso tempo também. Qual ideia pode soar mais encantadora do que perdoar quem nos quer o mal? Em geral, claro que há exceções, aplica-se a regra da reciprocidade, para quem me fez o mal, faço-o também, para quem me fez o bem, sigo nesta receita.

Jesus, ao contrário, orientou a perdoar e, para fechar com chave de ouro, deu o exemplo de forma muito mais profunda: não apenas perdoou como intercedeu junto ao Pai por quem o agrediu. É, realmente, uma outra forma de ver o mundo!

Fabuloso andar dois mil passos se te pedem andar mil apenas. Recordo-me de um amigo que mandou o filho lavar o seu



prato após a refeição. O garoto, de forma surpreendente, não lavou apenas o seu prato como o de toda a família.

O pai o elogiou, o menino disse:

Fiz apenas o que recomenda Jesus, o que aprendemos ao estudar suas lições aqui em casa. A família alegrou-se. Por trás de um simples ato reside a reflexão e a prática. O menino, estimulado por Jesus, foi além. Andou mais de mil passos, fez algo a mais do que habitualmente as pessoas fazem. Não foi "mais do mesmo".

Neste Natal, que Jesus saia dos presentes, dos adornos, das guloseimas e fixe residência em nosso mundo íntimo. Ele bate à porta, quer entrar. E nós, queremos abrir esta porta?

Feliz Natal, meus amigos.

Paz na Terra aos homens de boa vontade.

O trabalhador espírita

Karina Rafaelli - Marília/SP

Senhor, que queres que eu faça? (Atos, 22:10)

Lugar de amparo e esclarecimento, a casa espírita necessita do trabalho voluntário para a manutenção da sua estrutura física, das atividades doutrinárias (cursos, palestras, passes, atendimento fraterno, evangelização infantojuvenil) e dos serviços assistenciais, para a continuidade do trabalho com Jesus.

Portanto, a união e o espírito de equipe dos colaboradores são essenciais para que a casa prossiga com seus objetivos.

O tarefeiro espírita, para se tornar um instrumento afinado da Espiritualidade maior, deve exercer suas funções com amor e dedicação, aproximando-se, cada vez mais, dos caracteres do Homem de Bem, conforme as orientações dos Espíritos da codificação e de Kardec, na questão 918 de O Livro dos Espíritos.

No entanto, dedicar parte da nossa vida ao voluntariado na casa espírita é mais que dever, é alegria e gratidão por poder servir e retribuir tudo o que recebemos de consolo na seara do Cristo.

Ainda estamos longe do modelo de trabalhador cristão Paulo de Tarso, que, tocado profundamente pelo Mestre Jesus, pergunta: "Senhor, que queres que eu faça?"

O maior perseguidor dos cristãos, após a aparição de Jesus assume a responsabilidade de se reformar intimamente e se transforma, na mesma reencarnação, no maior divulgador da Boa Nova, trabalhador incansável do Cristo, sendo apedrejado, perseguido e, por vezes, criticado, até pelos próprios companheiros de ideal.

Frequentemente, os próprios confrades tecem críticas àqueles que se esforçam e se dedicam mais à causa espírita. Algumas vezes são críticas construtivas, relacionadas à preocupação amorosa com a sobrecarga das tarefas, pois geralmente são poucos os trabalhadores. Outras vezes, criticam pelas dificuldades que apresentam em não conseguir acompanhá-los, projetando seus conflitos íntimos.

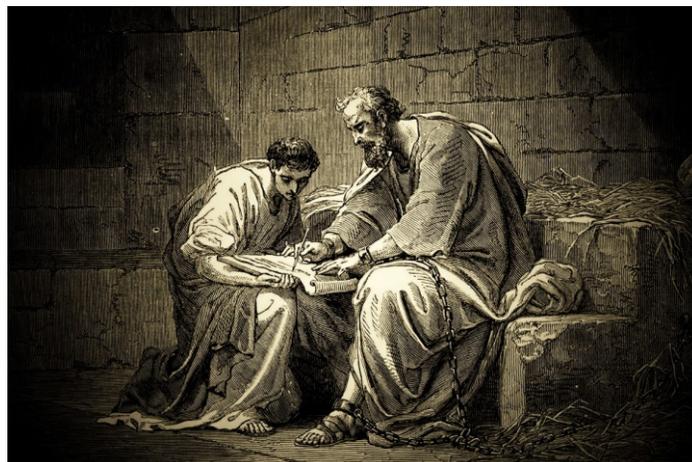
Lembremos de João Marcos, que também não conseguiu acompanhar Paulo de Tarso com sua perseverança e vontade indômita.

Há espíritos jovens (João Marcos) que não entendem o esforço no Bem e o enfrentamento das lutas pela causa do Cristo. Quando observam os riscos, sem condições de renúncia, organização e disciplina, não conseguem seguir adiante como Paulo.

Há, porém, uma reflexão importante no contexto: necessário compreender, com amorosidade, o tempo de cada criatura, e que cada um contribui com o que pode oferecer. As mínimas participações são de extrema importância, nenhuma tarefa é maior ou menor, todas se encadeiam para a implantação do Reino de Deus em cada coração.

Mesmo assim, que nossos esforços sejam no sentido de seguirmos aqueles que estão à frente no exemplo de trabalho, como Kardec, que também foi um modelo incansável de colaborador do Cristo e levantou a bandeira tão disseminada no movimento espírita: trabalho, solidariedade e tolerância.

André Dumas, biógrafo de Kardec, lembra de um texto que está na Revista Espírita de maio de 1869 e que orienta sobre um modelo de trabalhador que foi o codificador para o desenvolvimen-



to da Doutrina Espírita e que diz: "Sejamos como ele, infatigáveis; sejamos, segundo seus votos, tolerantes e solidários e não tenhamos seguir-lhe o exemplo... Tentemos avançar antes com segurança e certeza do que com rapidez e nossos esforços não serão infrutíferos, se, como estamos persuadidos e seremos os primeiros a dar exemplo disso, cada um cuidando de cumprir seu dever, pondo de lado todas as questões pessoais a fim de contribuir para o bem geral".

PALESTRA PRESENCIAL



RENATO
VERNASCHI

(Bauru/SP)

TEMA:

"Seja Bom... e seja FELIZ!"



19.12

segunda

- Apresentação musical



20 H

- Não haverá passes



NEAP

NÚCLEO ESPÍRITA AMOR E PAZ

Rua Cel. José Brás, 682 - Marília-SP

“
E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão
do arado e olha para trás, é apto para o reino
de Deus. – (Lucas 9:62)
”

LIVROS de DONIZETE PINHEIRO



PEDIDOS PARA:



<https://editoraeme.com.br/>
e-mail: vendas@editoraeme.com.br

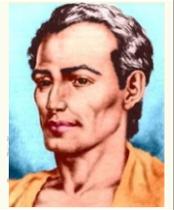
Fones:

(19) 3491-7000 / 3491-5449
(19) 99317-2800 (Claro) - (19) 98335-4094 (Tim)
(19) 99983-2575 (Vivo) - Whatsapp

EM MARÍLIA, na livraria do Grupo Espírita Jesus de Nazaré
Rua José Bonifácio, 1122

Palavras de

Emmanuel



APLIQUEMO-NOS

“E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.”

– Paulo (Tito, 3:14)

É preciso crer na bondade, todavia, é indispensável movimentarmo-nos com ela, no serviço de elevação.

É necessário guardar a fé, contudo, se não a testemunharmos, nos trabalhos de cada dia, permaneceremos na velha superfície do palavrório.

Claro que todos devemos aprender o caminho da iluminação, entretanto, se nos não dispomos a palmilhá-lo, não passaremos da atitude verbalista.

Há no Espiritismo cristão palpantes problemas para os discípulos de todas as situações.

É muito importante o conhecimento do bem, mas que não esqueçamos as boas obras; é justo se nos dilate a esperança, diante do futuro, à frente da sublimidade dos outros mundos em glorioso por- vir, mas não olvidemos os pequeninos deveres da hora que passa.

De outro modo, seríamos legiões de servidores, incapazes de trabalhar, belas figuras na vitrina das ideias, sem qualquer valor na vida prática.

A natureza costuma apresentar lindas árvores que se cobrem de flores e jamais frutificam; o céu, por vezes, mostra nuvens que prometem chuva e se desfazem sem qualquer benefício à terra sedenta.

As escolas religiosas, igualmente, revelam grande número de demonstrações dessa ordem. São os crentes promissores e infrutuosos, que a todos iludem pelo aspecto brilhante. Dia virá, porém, no qual se certificarão de que é sempre melhor fazer para ensinar depois, que ensinar sempre sem fazer nunca.

do livro “VINHA DE LUZ”
psicografia de Francisco Cândido Xavier

ESPIRITISMO

“A abnegação e o devotamento são uma prece continua e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras.”

Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. VI/8

“La sinoferado kaj la abnegacio estas senĉesa preĝado kaj enhavas profundan instruon; la homa saĝeco loĝas en tiuj du vortoj.”

Allan Kardec - La Evangelio laŭ Spiritismo - Ĉap. VI/8



uniaoespirtamineira
@uemmg

ESPERANTO

Em busca da paz

José Benevides Cavalcante - Garça/SP

COMENTANDO SOBRE o momento crítico pelo qual passamos, diante das epidemias e da guerra, da necessidade imperiosa de nos salvar de uma calamidade provocada pela crise climática, uma senhora afirmou que acredita que estamos na era apocalíptica. Disse ela que o panorama geral é muito preocupante e que o homem, eneguecido pelo orgulho e pela ganância, ainda incapaz de perceber que o futuro do planeta está em suas mãos, não está conseguindo reverter suas ações para o bem.

Essa colocação nos remete a um filme dos anos 90 – aliás, uma deliciosa comédia australiana – intitulada “Os deuses devem estar loucos”. O cenário do filme é o Deserto de Kalahari na África do Sul, onde mora uma das tribos mais primitivas do mundo, os bosquímanos – um povo da idade da pedra, que vivia em pequenos grupos, sem nenhum contato com a civilização e em perfeita harmonia, tanto entre eles (pois se respeitavam mutuamente e demonstravam muito afeto para com as crianças) como em relação à natureza, apesar de tudo ser seca e desolação, em se tratando de um deserto. Para conseguir água, desenterravam raízes de certos vegetais; para se alimentarem precisavam caçar, mas os caçadores pediam desculpas aos animais abatidos pelo fato de se verem obrigados a matá-los para sobreviverem.

Tudo corria às mil maravilhas na tribo, até que um dia por ali passou um pequeno avião a grande altura e o piloto, lá de cima, deixou cair uma garrafa vazia de coca cola. A garrafa veio ao solo e caiu bem no centro de pequena aldeia. Os bosquímanos ficaram espantados quando tomaram contato com o estranho objeto, certos de que ele tinha sido enviado pelos deuses. Como não conheciam o vidro, acharam aquilo maravilhoso, mas a garrafa passou a ser objeto de disputa e conflito entre eles. Ora, os bosquímanos nunca haviam brigado entre si, e quando perceberam que o estranho objeto era a causa de conflitos e que os conflitos ameaçavam a sobrevivência da tribo, trataram de levá-lo para bem longe, jogando-o num grande abismo que acreditavam ser o fim do mundo.

No mundo civilizado em que vivemos, o homem não resolveria seus problemas de uma maneira tão simples assim. Os bosquímanos só queriam sobreviver e essa busca pela sobrevivência deixava-os de certa forma alertas para os perigos do individualismo, principal causa da autodestruição.



O homem moderno, no fundo, acredita ter superado esse estágio, porque acha que conquistou um alto grau de autonomia; o mais importante para ele é fortalecer o poder uns sobre os outros. Por isso, as disputas políticas, a briga pelos interesses pessoais ou de grupos, alimentados pela gana do poder, falam mais alto do que o interesse maior pelo bem da Humanidade.

O homem civilizado afastou-se da natureza, onde a solidariedade garante a sobrevivência do grupo, e se deixou levar pelo individualismo, quando então os mais fortes dominam os mais fracos.

Pobres seres que somos! Ainda estamos longe de compreender que a chave da felicidade não está fora, mas dentro de nós, justamente onde Jesus disse que está o Reino de Deus.

Lideranças, como Gandhi (1869-1948), que procurou nos deixar o legado da não-violência, estão fazendo muita falta neste momento.

Todavia, retomando Jesus, já é tempo de nos engajar no movimento de pacificação.

Pense, pois, em termos de Humanidade e veja de que forma você pode contribuir no seio de sua família e de sua comunidade, para a reconquista da paz, livrando-se dos objetos de disputa, tal qual os bosquímanos, atirando-os para fora do nosso mundo.

CANTINHO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA



É com imensa alegria que encerramos mais um semestre de atividades do Departamento de Infância – USE Intermunicipal de Marília e compartilhamos com vocês.

Nestes últimos meses, nossos estudos continuaram a ser abrilhantados com o livro 'A Evangelização Mudando Vidas' – de Lúcia Moyses, onde o conteúdo foi passado através de dinâmicas a serem utilizadas na Evangelização Espirita de crianças e jovens. Estivemos em algumas Casas Espíritas de Marília e região, nos quais os capítulos foram dinamizados e sua essência trabalhada, objetivando não só o entendimento dos evangelizadores como também, mais adiante, dos evangelizados.

Durante os encontros tivemos convidados que nos trouxeram técnicas e formas diversas a serem trabalhadas nas salinhas de evangelização, tanto de relaxamento, quanto de contação de histórias, etc., uma verdadeira alegria como um abraço quentinho!

Tivemos a representatividade do Departamento de Infância

também na USE Regional com uma de nossas integrantes, procurando com isso a continuidade e fortalecimento do trabalho na Seara de Jesus. E também uma participação no Evento Regional de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas da Região de Marília, com o expositor Jacobson Trovão e os temas: Mediunidade e Sintonia e o Transe Mediúnico, reunindo evangelizadores de outras Casas Espíritas da região para participarem junto às crianças em atividades alusivas e adaptadas ao tema do encontro, qual foi uma rica experiência para todos os presentes.

Como já estamos em fase de planejamento para o próximo ano, teremos novidades, como o 'Congressinho Espirita Infantojuvenil', ainda no primeiro semestre. Aguardem!

Porque precisamos estudar e estudar. Sempre...

Renato Confalonieri - Marília/SP

NO CAPÍTULO VI de O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec nos traz um importantíssimo alerta feito pelo Espírito de Verdade, acerca dos dois grandes preceitos a ser transmitidos: “Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo”.

Claro que a amizade, a fraternidade, a harmonia, a união, a simpatia e a concórdia devem reger as relações entre os espíritas. Aliás, entre absolutamente todas as pessoas, por ser de total conformidade com o maior mandamento, qual seja, amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Porém, é o segundo aspecto daquela norma que norteará as presentes reflexões.

No seu opúsculo Pensamento e Vida, Emmanuel faz alguns alertas no capítulo 4 (Instrução), no sentido de que “já se disse que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria. Pelo amor, que, acima de tudo, é serviço aos semelhantes, a criatura se ilumina e aformoseia por dentro, emitindo em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes; e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o Alto”.

Na conclusão desse capítulo, Emmanuel salienta que “conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas ideias e exemplos reflitam as ideias e os exemplos dos paladinos da luz”.

Como o foco do nosso estudo é a doutrina espírita, tenhamos sempre em mente essas elevadas lições de Espíritos superiores, aplicando-as no nosso desenvolvimento intelectual relacionado ao espiritismo, jamais deixando de buscar o conhecimento de todos os ensinamentos trazidos pelos irmãos missionários e benevolentes.

No entanto, é uma parábola contada pelo Mestre Divino que deve nos convencer de uma vez por todas sobre a necessidade da instrução, dos estudos.

Embora essa parábola não faça parte do vastíssimo repertório dos ensinamentos de Jesus trazidos e estudados em O Evangelho segundo o Espiritismo, Mateus faz ampla referência a ela no capítulo XXV do seu evangelho, especificamente nos versículos 1 a 13. Eis o que nos conta o evangelista:

“O Reino de Deus será comparado a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo. Cinco dentre elas eram néscias e cinco prudentes. As néscias, tomando as suas lâmpadas não levaram azeite consigo; mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as lâmpadas. Tardando o noivo, toscanejaram todas e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai a seu encontro! Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam suas lâmpadas. E disseram as néscias às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando! Porém as prudentes responderam: Talvez não haja bastante para nós e para vós. Ide antes aos que o venderam e comprai-o para vós. Enquanto foram comprá-lo, veio o noivo; e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas e fechou-se a porta. Depois vieram as outras



virgens e disseram: Senhor, Senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. Portanto, vigiai, porque não sabeis nem o dia, nem a hora.”

No seu livro Parábolas e Ensinos de Jesus, Cairbar Schutel analisa com profundidade essa lição do Mestre – contada por Mateus –, alertando que “a instrução espiritual é indispensável, assim como o é a instrução intelectual na vida social”. E prossegue, referindo-se ao estudo da doutrina espírita, no sentido de que “a prudência manda ao homem que estude, pesquise, examine, raciocine e compreenda”.

Dando continuidade à sua explicação sobre a parábola transcrita, o bandeirante do espiritismo ensina que “as cinco 'virgens prudentes' simbolizam os que leem, estudam, experimentam, investigam, raciocinam, procurando compreender a vida, trabalhando pelo seu próprio aperfeiçoamento. As cinco 'virgens néscias' são o símbolo daqueles que sabem tudo o que se passou, menos o que precisam saber: não estudam, enfastiam-se quando se lhes fala de assuntos espirituais; chegam mesmo a dizer que, enquanto estão nesta vida, dela tratarão, reservando o seu trabalho de Espírito para quando se passarem para o outro mundo”.

Como conclusão do estudo dessa parábola, Cairbar Schutel adverte que “sendo nossa estadia na Terra um meio de instrução, seremos néscios se descurarmos desse dever para nos entregarmos a labores ou diversões fúteis que nenhum progresso espiritual nos podem proporcionar. (...) É preciso vigiar: procurar a verdade, onde quer que se encontre. É preciso adquirir conhecimentos, luzes internas que nos fazem ver o Senhor e nos permitem ingressar na sua morada”.

Diante de todos esses ensinamentos, recomendações e alertas dados por Jesus, e daqueles trazidos pelos Espíritos iluminados que nos apresentaram a doutrina espírita, que continuam nos indicando o melhor modo de agir e proceder, guardemos sempre conosco a atitude das “virgens prudentes”, ou seja, que sejamos precavidos quanto à necessidade de aquisição de conhecimento, de estudo, de crescimento para as coisas espirituais. Jamais façamos como as “virgens néscias”, tolas, descritas na parábola reproduzida acima, agindo de maneira descuidada, preguiçosa e indolente quanto à aquisição de conhecimentos.

Como disse Emmanuel, duas asas nos legarão a entrada nos planos superiores da criação, o Amor e a Sabedoria. Se negligenciarmos qualquer delas, atrasaremos a nossa evolução, a nossa libertação das amarras da imperfeição e da ignorância.

Viver como Jesus viveu - com serenidade

Arnaldo Camargo - editor da EME - Capivari/SP

UM JOVEM QUE não envelheceu, desencarnou aos 33 anos, nasceu em Belém, região da Judeia, há muitos séculos. Sua mãe era conhecida por Maria, da cidade de Nazaré, e seu pai por José, carpinteiro.

Eu nasci numa família cristã, minha mãe e irmãos eram católicos; nessa igreja fui batizado e crismado; me ensinaram a confessar e comungar. Dentro de seus dogmas, depois da morte eu ficaria dormindo, aguardando a ressurreição do corpo para o julgamento do céu ou do inferno. Mas podia se orar pelos mortos. Meu pai era evangélico, afirmava que o mundo já havia acabado em água e dessa vez terminaria em fogo, e isso me impressionava desde criança.

Já emancipado, conheci o Espiritismo, que me ensinou e me fez crer, por suas provas, na imortalidade da alma, conversando com aqueles que tinham partido antes de mim e de outros que viveram em outras épocas, costumes e culturas. Aceitei que aquelas pessoas que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós – tomam o trem no tempo devido; temos que ter aceitação.

Nosso dia de despedida também vai chegar, e outros continuarão mais algum tempo aqui. Iremos ao reencontro com aqueles que se foram – amigos e inimigos. Algumas pessoas que, por não entender, não aceitam os princípios espíritas, me perguntam: Por que você tem um O Evangelho segundo o Espiritismo? “Vocês não aceitam o Evangelho de Jesus, vocês não são cristãos?”

Na Revista Espírita de 1861, Allan Kardec já afirma que o

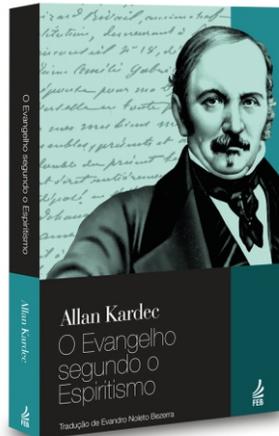
“Espiritismo assenta suas bases no próprio Cristianismo e no Evangelho, do qual é simples aplicação. Eis a relação entre um e outro”. Como todas as religiões cristãs (e são centenas ou milhares no mundo), o Espiritismo tem sua teologia e interpretações próprias.

Com o Evangelho espírita, o codificador buscou a essência da moralidade da mensagem de Jesus, sobre a qual na verdade não há muitas discussões, e situou os princípios da doutrina: meu reino não é deste mundo; há muitas moradas na casa de meu pai; ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo; o Cristo é consolador; amar o próximo como a si mesmo; amar vossos inimigos; ser perfeito; e, entre outras lições do Mestre: fora da caridade não há salvação.

Abracei a filosofia espírita e afirmo que o primeiro passo não nos leva aonde queremos ir com Jesus, mas nos retira daquela ideiação de que Deus e Jesus são nossos servos e de que basta orar e pedir que vamos receber, ou que eles resolvem

nossos enganos com conversa. Estou melhorando um pouco por dia.

Às vezes, vendo um barco, uma praia, uma montanha, um pão, um lírio, um passarinho ou um irmão próximo, me lembro de suas lições, quais poemas e conselhos para que eu entre pela porta estreita e construa minha casa sobre rochas. Agora sei e acredito que a pior coisa que existe é tirar nossa liberdade de ser, de escolher e de viver. Por isso não tememos mais a morte, que é porta libertadora. Ela faz parte do nosso processo evolutivo.



CONFRATERNIZAÇÃO pela VIDA

O evento CONFRATERNIZAÇÃO PELA VIDA, alusivo ao mês de prevenção ao suicídio, foi um sucesso. Organizado pelo Núcleo Espírita Amor e Paz e com a participação de várias casas

espíritas, atraiu grande público para o prédio do Grupo Espírita Jesus de Nazaré, onde foi realizado no domingo 11 de setembro.

Foi um momento de feliz confraternização, com alimentação, música, bingo doutrinário e brincadeiras para as crianças. Com entrada gratuita, a renda das barracas foi revertida para as próprias casas.

O destaque, porém, foi para o ambiente de harmonia e fraternidade.

AUSE Intermunicipal de Marília apoiou.



Como construir a paz

Aylton Paiva - Lins/SP

O MUNDO SE CONTORCE em dolorosos e tristes conflitos. Nações se opõem a nações. Algumas religiões se opõem a outras religiões. O relacionamento pessoal também é conflituoso gerador de muito sofrimento e de pequenas e grandes tragédias.

No entanto, no fundo, todos desejam a paz. Só a paz construirá a felicidade individual e coletiva.

Por isso, Jesus sempre acenou com a paz para os discípulos e para as pessoas que o acompanhavam.

Reflitamos, então, um pouco, sobre a paz!

A paz pessoal é o estado mental de harmonia consigo próprio, com os outros e com as situações desagradáveis que se tem de viver.

Se tivermos a tendência de nos irritarmos, a todo o momento, e já reconhecemos que isso não é bom, deveremos de refletir como eliminar esse mau hábito.

É claro que, no decorrer de um dia, poderemos ter vários motivos para a irritação, porém é preciso estar atentos e tomarmos algumas providências, ainda que simples, que poderão produzir bons resultados.

Esse esforço deve começar logo pela manhã.

Ao deixarmos o leito, e iniciarmos as nossas atividades diárias, procuremos com movimentos simples fazer o alongamento, seja espreguiçando, bocejando ou alguns minutos de ginástica. Em seguida, elevemos nossos pensamentos a Deus, o Supremo Criador – o Pai Nosso, na carinhosa invocação de Jesus –, procurando senti-LO em nós, e então oremos.

Meditemos sobre a beleza da vida em nós e na natureza que nos cerca, desde os minerais, vegetais, animais e o próprio ser humano.

Que tais reflexões nos tragam pensamentos de admiração, alegria, otimismo, coragem e fé em nós mesmos, na vida e em Deus.

Ao início do dia saudemos os nossos familiares com alegria e, a partir daí, semeemos a tranquilidade e o otimismo com aqueles que nos partilhem a vida.

Ao nos defrontarmos com problemas que nos exigem soluções, não nos deixemos envolver por pensamentos de irritação; pelo contrário, pacificando o próprio íntimo procuremos identificar a questão e, assim, refletirmos sobre as alternativas para a sua solução. Identificada a possível ou possíveis soluções, esforcemo-nos por executá-la com eficiência.

Se confrontarmos com pessoas que já estão emocionalmente descontroladas e se comportem de maneira a gerar o azedume em nós, entreguemo-nos ao diálogo amigo e esclarecedor. Caso a irritação do outro não diminua ante as nossas ponderações, deixemo-lo com o seu problema até que ele também se interesse



pela solução adequada.

Quando a irritação pretende avançar para o território da raiva, juntamente com os esforços mentais e emocionais já referidos, aceitemos que nós também temos os nossos erros, os nossos destemperos, como seres que estão no caminho da evolução e do aperfeiçoamento, sem, no entanto, submetermo-nos aos caprichos ou imposições de tais pessoas, e sim estabelecendo os limites que elas precisam ter.

Sintamos, com muita naturalidade, que a vida é assim; nós precisamos uns dos outros, mesmo com os defeitos que portamos e somente nos suportando e ajudando uns aos outros é que ampliaremos o nosso bem-estar, a tranquilidade e a serenidade.



Sabe aquela conversa que não pode esperar...



O CVV está disponível 24h, 365 dias do ano.

Ligue 188 ou acesse cvv.org.br

@cvvoficial

IMPERFEITOS

Espitirinhas

WILTON PONTES

VOCÊ VIU O QUE ELE DISSE? E ELE É ESPÍRITA!

POIS É! VIVEMOS NUM MUNDO IMPERFEITO. TODOS QUE ESTÃO AQUI TEM SEUS DEFEITOS.

NÃO É PORQUE SEGUE O ESPIRITISMO QUE DEIXA DE SER IMPERFEITO!

As potências da alma

Martha Capelotto - São Paulo/SP

VÁRIAS SÃO AS POTÊNCIAS da alma que podemos nominar como a vontade, a consciência, o livre-arbítrio, o pensamento, a disciplina do pensamento, a dor, entre outras de foro íntimo, interno, responsáveis pelo nosso desenvolvimento ilimitado. Todas essas forças, energias ocultas em nós, latejam nas profundezas misteriosas da Alma.

O “Reino dos céus está dentro de vós”, disse o Cristo. O mesmo pensamento, de outra maneira expressado pelos Vedas, diz: “Tu trazes em ti um amigo sublime que não conheces”; assim como na sabedoria persa vamos encontrar um pensamento de Suffis Ferdousis: “Vós viveis no meio de armazéns cheios de riquezas e morreis de fome à porta”. E o que abstraímos desses grandes ensinamentos é que na vida íntima está todo o manancial das felicidades futuras, e não em lugares determinados no espaço ou tampouco no mundo, no exterior.

Leon Denis, majestosamente nos ensina que: “Há em toda alma humana dois centros, ou melhor, duas esferas de ação e expressão. Uma delas, circunscrita à outra, manifesta a personalidade, o “eu”, com suas paixões, suas fraquezas, sua mobilidade, sua insuficiência. Enquanto ela for a reguladora de nosso proceder, temos a vida inferior semeada de provações e males. A outra, interna, profunda, imutável, é, ao mesmo tempo, a sede da consciência, a fonte da vida espiritual.”

E o que fazer para nos conectarmos com essa esfera interior, já que nela residem todas as esperanças, a paz, a serenidade e a tão almejada felicidade que escorrega, fugidia, pelos nossos dias de incerteza, de desalento, de ilusões?

Arriscando buscar a resposta, vamos ao encontro da vontade, a maior de todas as potências da alma, que age como um ímã, nos atraindo para os recursos vitais, obedientes à lei de evolução.

O princípio superior, a força motora da existência é a vontade. Por ela, sua ação atinge tanto a ordem visível, material, quanto a ordem invisível, pois essa força está intimamente atrelada à Vontade Divina que é, por sua vez, o motor da Vida Universal.

Pela vontade criadora dos Grandes Espíritos, envolvidos plenamente do Espírito Divino, uma vida repleta de maravilhas pode se descortinar diante de nós, se estendendo, degrau a degrau, até o infinito, nas profundezas do céu, nos aproximando de Deus.

Se as criaturas pudessem conhecer a extensão dos recursos



que nelas dormitam, talvez ficassem deslumbradas e, ao invés de se sentirem fracas, medrosas, inseguras, temendo a morte e tantas outras angústias, compreenderiam que elas próprias poderiam criar o seu futuro, repleto de alegrias.

A vontade coloca em movimento todas as vibrações da alma, e cada alma, se juntando a outras, formando as sociedades, concentradas num mesmo fito, constituiriam um centro de forças irresistíveis.

Querer é poder e o poder da vontade é ilimitado.

Pela sua educação e exercício, certos povos chegaram a resultados que parecem prodígios. Porém, no sentido aqui abordado, é preciso salientar que essa vontade deverá ser acionada e exercitada tendo em conta os valores mais profundos do Espírito, gerando uma vontade de Potência Divina.

Tal educação retempera os ânimos e assegura a vitória em todos os terrenos.

Assim, vendo claramente o caminho que se descortina e sabendo que temos a chave de toda a elevação, permaneceremos firmes, inabaláveis, tendo como guia a compreensão da lei de vida, de progresso e amor que rege todas as coisas.

Nossa vontade chama-nos para frente, sempre para frente, para cada vez mais conhecimento, mais vida, vida divina! E com ela conquistaremos a plenitude da existência, construindo para nós uma personalidade melhor e mais radiosa.

Saibamos, definitivamente, que toda criatura pode ser boa e feliz, basta que queira com energia e constância.



Evangelho

QUAL A AFIRMAÇÃO FALSA?

- 1) Publicanos eram cobradores de impostos. Mateus e Zaqueu eram publicanos.
- 2) Fariseus e Saduceus eram seitas judaicas. Saulo de Tarso era um fariseu.
- 3) O evangelista Lucas era médico.
- 4) Madalena foi namorada de Jesus.
- 5) Jesus não nasceu no dia 25 de dezembro.

RESPOSTA: 4 (quatro)

Movimento de Unificação



No domingo 23 de outubro, das 9 às 16 horas, nas dependências do Centro Universitário UNIVEM, a USE Intermunicipal de Marília realizou o 40º ENCONTRO DE DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS DA REGIÃO DE MARÍLIA, com a participação do advogado, professor e escritor espírita JACOBSON TROVÃO, de Goiânia, responsável pela área da mediunidade da FEB-Federação Espírita Brasileira.

Pela manhã ele trabalhou o tema Mediunidade e Sintonia e à tarde o tema O Transe Mediúnicos, respondendo também às perguntas formuladas pelo público.

Participaram trabalhadores de diversas casas espíritas integrantes da Regional de Marília, bem como de cidades próximas, como Ourinhos e Lins, num total de 276 adultos e mais 16 crianças.

Nesse encontro, alguns pais puderam levar seus filhos, que ficaram sob os cuidados de voluntárias da Educação Infantojuvenil de centros espíritas de Marília.

O momento de arte contou com apresentação de música e sapateado (Rodrigo, Valéria João Aurélio), e do Grupo Vocal Jesus de Nazaré.

O evento foi considerado um sucesso, além das expectativas, e todos se agradaram com os conhecimentos de Jacobson e com a organização.

O próximo encontro (41º) será na cidade de Garça.

40º ENCONTRO DE DIRIGENTES E TRABALHADORES ESPÍRITAS DA REGIÃO DE MARÍLIA

23 DE OUTUBRO DE 2022 - DOMINGO

EXPOSITOR



JACOBSON TROVÃO (de Brasília)
Coordenador da área da mediunidade da FEB-Federação Espírita Brasileira

TEMAS

- 1) MEDIUNIDADE e SINTONIA
- 2) O TRANSE MEDIÚNICO

Horário: das 9 às 16 horas (recepção a partir das 8 h)

Local: Univem (Av. Hygino Muzzi Filho, 529, Marília)

Inscrição gratuita: de 01.09 a 16.10, pela internet

Link: <https://forms.gle/b5QPLZysr6oCRN17>

Taxa para almoço no local: R\$ 30,00 (trinta reais)

Atividades para crianças de 04 a 10 anos

Informações: Alexandre (14) 98182-9699 - Adriano (14) 98139-3727

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



APOIO



DIRETORIA DA INTER MARÍLIA COM JACOBSON

MÚSICA E SAPATEADO



Movimento de Unificação



Prosseguindo com a realização de palestras e seminários virtuais no projeto «fortalecendo o centro espírita», sempre no segundo sábado de cada mês, pelo seu canal no Youtube, a USE Intermunicipal deu início ao módulo «Métodos terapêuticos no centro espírita, com a seguinte programação:

8/10 - Eficácia dos Passes e da Água fluidificada, com o médico Walter Bonaparte Júnior, de Pindamonhangaba.

12/11 - Desobsessão, com Marco Maiuri, dirigente e expositor espírita de São Paulo.

17/12 - Práticas não recomendadas, com Marco Milani, diretor do departamento de doutrina da USESP

MÉTODOS TERAPÊUTICOS NO CENTRO ESPÍRITA

08 DE OUTUBRO DE 2022
SÁBADO - 15 horas

EFICÁCIA dos PASSES e da ÁGUA FLUIDIFICADA

WALTER BONAPARTE JÚNIOR
Médico e expositor espírita de Pindamonhangaba/SP

PELO CANAL NO YOUTUBE DA USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA
Departamento de Doutrina

Fortalecendo o Centro Espírita

MÉTODOS TERAPÊUTICOS NO CENTRO ESPÍRITA

12 DE NOVEMBRO DE 2022
SÁBADO - 15 horas

DESOBSESSÃO

MARCO MAIURI
Dirigente e expositor espírita de São Paulo/Capital

PELO CANAL NO YOUTUBE DA USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA
Departamento de Doutrina

Fortalecendo o Centro Espírita

MÉTODOS TERAPÊUTICOS NO CENTRO ESPÍRITA

17 DE DEZEMBRO DE 2022
SÁBADO - 15 horas

PRÁTICAS NÃO RECOMENDADAS

MARCO MILANI
Diretor do Dep. de Doutrina da USESP de Campinas/SP

PELO CANAL NO YOUTUBE DA USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA
Departamento de Doutrina

Fortalecendo o Centro Espírita



Tema: Desobsessão - com o expositor Marco Maiuri de São Paulo.

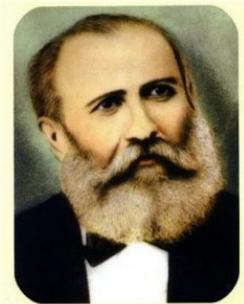


A EFICÁCIA DOS PASSES E DA ÁGUA FLUIDIFICADA - Use Intermunicipal de Marília

MENSAGEM DE UNIÃO

Filhos, o Senhor nos abençoe.
Solidários, seremos união.
Separados uns dos outros, seremos pontos de vista.
Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.
Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados com a Providência Divina.
Crede! A humildade e a paciência no mecanismo de nosso relacionamento são as energias de entrosagem de que não podemos prescindir, na execução de nossos compromissos.
Roguemos, pois, a Deus a força indispensável para nos sustentar fiéis aos nossos compromissos de união em torno do

Evangelho de Cristo, a fim de concretizar-lhe os princípios de amor e luz.
Mantemos unidos, em Jesus, para edificar e acender Kardec no caminho de nossas vidas, porque unicamente assim, agindo com a fraternidade e progredindo com o discernimento, é que conseguiremos obter os valores que nos erguerão na existência em degraus libertadores de paz e ascensão.



Mensagem de Bezerra de Menezes, psicografada por Francisco Cândido Xavier, em 23 de abril de 1976, e dirigida ao movimento espírita de Marília/SP.

A vida antes e depois de Cristo

Rosana Silva - Montes Claros/MG

O CRISTO É A personalidade mais citada, comentada e refletida de toda a história da Humanidade.

A presença crística de Jesus de Nazaré antecede a sua passagem física pela Terra e permanece até hoje. Mesmo antes da formação planetária Ele já estava na direção do planejamento do vir a ser da Humanidade. Emmanuel informa, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, em A Caminho da Luz: “na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros (...), em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias (...) da qual é Jesus um dos membros”.

João, na sua narrativa poética e profunda do seu Evangelho, no capítulo 1, afirma: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus (...) e o mundo foi feito por ele.”

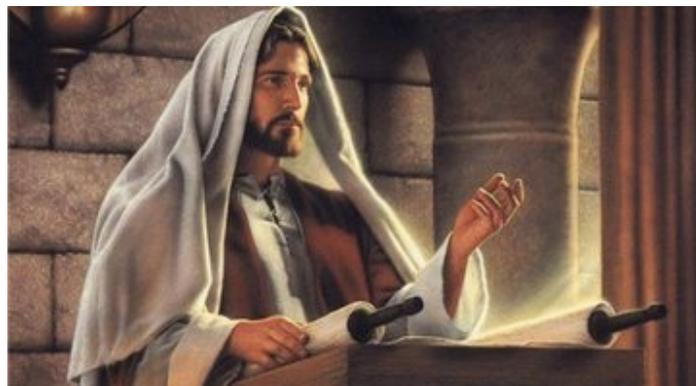
Nos itens 100 e seguintes de O Livro dos Espíritos, obra codificada por Allan Kardec, consta que Espíritos Puros são os que já atingiram a perfeição possível ao Princípio Inteligente, com capacidade de amar incondicionalmente e com responsabilidades de trabalho em escalas cósmicas, que na posição evolutiva que nos encontramos ainda temos dificuldades de dimensionar.

Cristo foi e é tão importante que dividiu a história em duas épocas: antes e depois dele, mas queremos centralizar nossa atenção no que há de relevante em seu nascimento, destacando o objetivo de sua missão.

O historiador britânico Tom Holland, sem vínculos religiosos, afirma que o conjunto de ideais apresentados pelo Cristo “foi a revolução mais radical da história”, influenciando direta e indiretamente pensadores, autoridades, lideranças e movimentos sociais.

No livro Alvorada Cristã, capítulo 49, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Neio Lúcio o identifica como o maior embaixador dos Céus na Terra, que veio para iluminar os caminhos do mundo, ao afirmar que ele “influenciou, com seus exemplos e lições, nos grandes impérios, obrigando príncipes e administradores, egoístas e maus, a modificarem programas de governo.”

Verdadeiro embaixador de Deus, o Cristo é identificado, na questão 625 de O Livro dos Espíritos, como guia e modelo, apresentando a toda a Humanidade a plataforma prática do Evangelho ou Lei Cósmica Imutável da Vida, que é em



essência Amor, servindo e exemplificando o que falava. Emmanuel, no mesmo livro citado, afirma que com a presença física do Cristo entre nós “começava a era definitiva da maioria espiritual da Humanidade terrestre, uma vez que Jesus, com a sua exemplificação divina, entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações”.

A Boa Nova influenciou diretamente na extinção de práticas comuns como sacrifícios humanos e de animais, no fim da barbárie da escravidão e determinou novas condutas e rupturas de paradigmas diante da mulher, das crianças, dos doentes, dos marginalizados ou excluídos de toda sorte, afirmando que “não veio para os sãos”.

Cristo ensinou e exemplificou como construir a autoiluminação, estabelecendo o Reino dos Céus em nossos corações, a partir dos alicerces fundamentais e seguros do amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, e do fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam. Cantou, como poeta perfeito, as bem-aventuranças, com notas sublimadas no perfume da esperança de uma constante vida futura, retornando à convivência dos discípulos, na gloriosa materialização após a crucificação, patenteando a imortalidade da alma e exortando a todos com extremo amor, dizendo: “a paz esteja convosco”.

O convite para segui-lo sempre ecoa no tempo, no espaço e na acústica de nossa alma, em dois registros magníficos de João, no seu Evangelho: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, pelo contrário, terá a luz da vida” (João, 8:12); e “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (João 10:10).



REDE MARÍLIA ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES

A serviço da divulgação da Doutrina Espírita

Coordenador: Donizete Pinheiro

Telefone: (14) 99762-3768 - **e-mail:** mariliaespirita@gmail.com

www.mariliaespirita.jor.br

Histórias de Tiamara

O SENHOR TE ESCOLHEU

DONA ANDORINHA morava há muitos anos na Vila Goiabal e tinha muitos amigos, pois era uma avezinha muito caridosa. Era conhecida por todos pelo seu trabalho voluntário na Casa de Oração Canto Feliz.

Chegava muito cedo, pois gostava de preparar o ambiente ajeitando os assentos e enfeitando com flores o local. Ouvia com atenção as palavras do Evangelho, que eram sempre proferidas por alguém a convite do presidente da casa.

Nunca a convidavam, mas ela pensava que talvez não estivesse à altura das outras aves, pois era muito simples e muito tímida. Mas isso não a impedia de realizar os cuidados com todos da Vila Goiabal com amor e dedicação.

Certo dia, o presidente ligou convidando a avezinha para pregar o Evangelho e ela, timidamente, perguntou:

- Que dia vai ser, Senhor Coruja?
- Daqui a meia hora, pode ser? - respondeu o presidente. Então, com a voz trêmula, aceitou toda feliz!

Dona Andorinha ligou para Dona Pardoca para contar a novidade.

- Vou pregar o Evangelho hoje, amiga!

Que bom - disse a amiga! O presidente tinha me convidado, mas hoje estou esperando parentes e não poderei ir.

Dona Andorinha ficou triste ao perceber que não tinha sido a primeira opção do presidente, mas depois pensou que ela tinha sido a escolhida de Deus para falar.

Animada, a avezinha voou para a casa de oração con-



fiante na palavra e na certeza de que iria viver tudo que Deus tinha para sua vida, colocando seus dons em prática e seu coração à disposição do Senhor.

Crianças:

Muitas vezes não somos a primeira opção de alguém, mas saiba que quando somos chamados para o trabalho é porque fomos a opção de Deus para a tarefa.

Agradeça a Deus a bênção da oportunidade e coloque seus dons em prática e seu coração disponível para ajudar a todos.

EM GARÇA, UM TRIBUTO À NATUREZA

A USE Intermunicipal de Garça promoveu o evento cultural TRIBUTO À NATUREZA, no dia 25 de setembro, domingo à tarde, junto ao Lago J.K. William, com o propósito de unir os espíritas em torno do respeito à natureza, o que é bem conforme os preceitos espíritas.

Na oportunidade, José Benevides Cavalcanti fez uso da

palavra, foram plantadas algumas árvores e em seguida teve um piquenique fraterno.

Uma interessante iniciativa, considerando que os espíritas somos chamados a ter uma efetiva participação social, ajudando no progresso e também na harmonia e no equilíbrio do planeta em que estamos reencarnados.

TRIBUTO À NATUREZA

Dia 25/09/2022 - Domingo
a partir das 15 horas

LOCAL: ÀS MARGENS DO LAGO J.K. WILLIAMS GARÇA/SP



ATRAÇÕES:

- Plantio de árvore
- Palestra com JOSÉ BENEVIDES CAVALCANTE
- Piquenique fraterno

Convide seus familiares e amigos!
Leve sua cesta de piquenique e copo/caneta não descartável

PROJETO CULTURAL DA USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE GARÇA

